

13. Ao beber uma solução de glicose ( $C_6H_{12}O_6$ ), um corta-cana ingere uma substância
- que, ao ser degradada pelo organismo, produz energia que pode ser usada para movimentar o corpo.
  - inflamável que, queimada pelo organismo, produz água para manter a hidratação das células.
  - que eleva a taxa de açúcar no sangue e é armazenada na célula, o que restabelece o teor de oxigênio no organismo.
  - insolúvel em água, o que aumenta a retenção de líquidos pelo organismo.
  - de sabor adocicado que, utilizada na respiração celular, fornece  $CO_2$  para manter estável a taxa de carbono na atmosfera.

#### HABILIDADE:

*Identificar e caracterizar a conservação e as transformações de energia em diferentes processos de sua geração e uso social, e comparar diferentes recursos e opções energéticas.*

#### SOLUÇÃO:

A alternativa B é incorreta, porque a glicose não é inflamável, sua oxidação no organismo ocorre em várias etapas (glicólise). A C é incorreta, porque a glicose não é armazenada diretamente na célula, mas somente depois de transformada em lipídio ou glicogênio. A alternativa D é falsa, pois a glicose tem vários grupos OH (oxidrila) em sua molécula, o que a torna solúvel em água. A última sentença está errada, porque o que mantém estável a taxa de carbono na atmosfera é o equilíbrio entre a produção de  $CO_2$  e o seu consumo.

#### RESPOSTA: LETRA A

#### 14. O açúcar

*O branco açúcar que adoçará meu café  
nesta manhã de Ipanema  
não foi produzido por mim  
nem surgiu dentro do açucareiro por milagre.*

*Vejo-o puro  
e afável ao paladar  
como beijo de moça, água  
na pele, flor  
que se dissolve na boca. Mas este açúcar  
não foi feito por mim.  
Este açúcar veio  
da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira,  
[dono da mercearia].*

*Este açúcar veio*

*de uma usina de açúcar em Pernambuco  
ou no Estado do Rio  
e tampouco o fez o dono da usina.*

*Este açúcar era cana  
e veio dos canaviais extensos  
que não nascem por acaso  
no regaço do vale.*

[...]

*Em usinas escuras,  
homens de vida amarga  
e dura  
produziram este açúcar  
branco e puro  
com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.*

GULLAR, Ferreira. *Toda Poesia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980, p. 227-8.

A antítese que configura uma imagem da divisão social do trabalho na sociedade brasileira é expressa poeticamente na oposição entre a doçura do branco açúcar e

- o trabalho do dono da mercearia de onde veio o açúcar.
- o beijo de moça, a água na pele e a flor que se dissolve na boca.
- o trabalho do dono do engenho em Pernambuco, onde se produz o açúcar.
- a beleza dos extensos canaviais que nascem no regaço do vale.
- o trabalho dos homens de vida amarga em usinas escuras.

#### HABILIDADE:

*A partir da leitura de textos literários consagrados e de informações sobre concepções artísticas, estabelecer relações entre eles e seu contexto histórico, social, político ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.*

#### SOLUÇÃO:

A questão enfatizou o uso da antítese (oposição) por Ferreira Gullar para demonstrar a doçura do branco açúcar à vida amarga em usinas escuras. Observe a oposição entre “doçura” e “amarga”; “branco” e “escuro”.

#### RESPOSTA: LETRA E